

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

UPF - Campus I

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE DIABETES E HIPERTENSÃO EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL A SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO: UMA ATIVIDADE DO PET-GRADUASUS

AUTOR PRINCIPAL: Daniela Novello Martini

CO-AUTORES: Luciana Zimmermann Martins dos Santos e Suelen Magri

ORIENTADOR: Luciano de Oliveira Siqueira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas como diabetes e hipertensão tem sido cada vez mais frequentes, apresentando índices elevados de morbidade, mortalidade e custos em saúde. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) remetem que 422 milhões de pessoas viviam com diabetes em 2014 e que 1,5 milhões de mortes ocorreram pela doença no ano de 2012 (WHO, 2016) e 9,4 milhões de óbitos por complicações da hipertensão (WHO, 2013). No Brasil, apesar do atendimento público por meio do Sistema Único e tentativas de boas práticas para minimizar o problema, os índices se elevam progressivamente, prevalecendo a importância de se fazer um diagnóstico situacional epidemiológico quanto aos usuários portadores de doenças crônicas. O objetivo desta ação é obter um panorama para poder quantificar estatisticamente o número de usuários que sofrem por tais complicações a fim de se fazer intervenções futuras que visem o autocuidado em saúde.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

UPF - Campus I

DESENVOLVIMENTO

Realizou-se um diagnóstico situacional epidemiológico de um Centro de Atendimento Integral a Saúde (CAIS) no município de Passo Fundo, RS, Brasil. O período da coleta dos dados ocorreu no mês de julho do ano de 2016 na própria unidade de atendimento, durante o desenvolvimento de ações integradas ao PET-GRADUA-SUS, sendo as informações coletadas retroativas aos 15 dias do mês de maio aos 15 dias do mês de junho. A coleta de dados ocorreu de forma manual por meio dos registros referenciados nos históricos dos pacientes atendidos no serviço pelas seguintes áreas: nutrição, endocrinologia, cardiologia e clínico geral. Foram critérios de inclusão, pacientes de ambos sexos com idades inferior a 20 e superior a 80 anos que apresentassem Classificação Internacional das Doenças (CID) sugestivo de hipertensão e/ou diabetes. Para melhor discussão dos dados, a pressão arterial foi subdividida em menor ou igual a 120, entre 120 a 140, e, maior ou igual a 140mg/dl. Para diabetes, os valores de referência não foram possíveis pela falta destas informações nas produções, porém seu CID foi mantido. Após compilação dos dados em ficha individual estruturada, foram inseridos gráficos para melhor visualização dos resultados, porém ressalta-se que por não haver meios eletrônicos de dados, muitas das fichas de produções não estavam devidamente preenchidas, o que acarretou em alguns dados não consistentes. Em comparação aos gêneros, a prevalência de pressão arterial em todos os valores de referência foram superiores para mulheres ($\leq 120 = 277$ casos, $>120-140 = 300$ e $>140 = 251$ casos) do que para homens ($\leq 120 = 92$ casos, $>120-140 = 136$ e $>140 = 173$ casos), o que nos sugere uma maior procura dos serviços de saúde por parte do sexo feminino, porém, a semelhança em ambos sexos foi no valor de pressão maior ou igual a 140mg/dl para a faixa dos 60 a 69 anos. No que se refere a diabetes, o número de pacientes que procura atenção primária é menor do que para hipertensão em um mês da análise, e a prevalência de casos foi

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

UPF - Campus I

maior para as mulheres na faixa dos 50 a 59 anos (14 casos) e na faixa de 60 a 69 para os homens (11 casos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a grande preocupação com as complicações tardias de diabetes e hipertensão, ações podem ser articuladas a partir do diagnóstico epidemiológico, pois sabendo a área de abrangência e a prevalência destas doenças na unidade, pode-se pensar em formas de sensibilizar pacientes, profissionais, familiares e comunidade em geral para agir no autocuidado, promoção e proteção em saúde.

REFERÊNCIAS

OPAS/OMS. Representação da OPAS/OMS no Brasil apresenta panorama de diabetes no mundo. Brasília, DF, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. A global brief on hypertension. Geneva, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global report on diabetes. Geneva, 2016.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO DE 2016

UPF - Campus I

ANEXOS

Anexo 1: Gráficos do número de pacientes portadores de diabetes e/ou hipertensão por faixa etária. Fonte: o autor (2016).

